

# União de esforços pela vida

O Ministério Público do DF reúne autoridades dos três poderes e representantes da sociedade civil em seminário com lançamento de protocolo de estratégias de prevenção de mortes e garantia de justiça no trânsito. Evento segue hoje

» ANA CAROLINA ALVES

Em 2024, o Distrito Federal registrou 191 mortes no trânsito, conforme dados da Gerência de Estatística de Acidentes de Trânsito do Detran-DF. Para discutir formas de enfrentar essa realidade, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) promoveu o seminário “Protocolo pela Vida: Construindo Caminhos para a Justiça no Trânsito”, que busca construir estratégias de prevenção e garantir atendimento humanizado às vítimas e a seus familiares.

Organizado pelo Núcleo de Atenção às Vítimas (Nuav), pela Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Proub) e pela Rede Urbanidade, em parceria com a Secretaria de Educação de Desenvolvimento Corporativo (Secor), o evento propõe uma articulação entre instituições públicas, sociedade civil e especialistas para pensar soluções coletivas diante da crise nas vias urbanas e rodoviárias. A mesa de abertura do seminário contou com a presença de autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de representantes da sociedade civil. Entre os nomes, estavam o procurador-geral de Justiça do DF e Territórios, Georges Seigneur; a promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo de Atenção às Vítimas, Jaqueline Gontijo; o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Roberval Belinati; e o senador Fabiano Contarato (PT-ES).

Também participaram o coordenador de fiscalização do Detran-DF, Marconi Albuquerque (representando a Secretaria de Transporte e Mobilidade); o presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa (CLDF), deputado Max Maciel; além de representantes das polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, Departamento de Estradas de Rodagem (DER), e organizações da sociedade civil, como Renata Ribeiro Aragão — que perdeu o filho Raul em 2017 em decorrência de um atropelamento.

Ana Carolina Alves/CB/Da Press



A mesa de abertura do seminário contou com a presença de autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de representantes de entidades



## Impacto social

Gláucia Pereira, pesquisadora e fundadora do Instituto de Pesquisa Multiplicidade de Mobilidade Urbana (IPMMU), apresentou dados de uma pesquisa feita em 2022 pelo Instituto Multiplicidade, em parceria com a União de Ciclistas do Brasil, que revela a dimensão do problema: oito em cada 10 brasileiros conhecem alguém que morreu no trânsito.

“Não estamos falando de algo desconhecido. Três em cada dez pessoas já perderam um amigo ou conhecido, e duas em cada 10 perderam um familiar. Eu perdi meu avô, por exemplo. Isso mostra que a violência no trânsito impacta diretamente a vida de milhões”, afirmou.

Segundo o promotor de justiça da Defesa da Ordem Urbanística (Proub) Dênio Moura, o principal objetivo do evento é trazer para o centro do debate a experiência das vítimas diretas e indiretas da violência no trânsito, ouvindo a sociedade civil organizada para pensar soluções reais. “Os impactos da violência no trânsito se estendem para além dos dados estatísticos”, argumentou.

O vice-presidente do TJDFT,

Roberval Belinati, destacou a matéria *Sequelas deixadas pela guerra no trânsito*, publicada domingo, reforçando a importância e o reconhecimento do jornalismo do **Correio** em relação ao tema.

## Acolhimento digno

A promotora Jaqueline Gontijo reforça que é necessário compreender as demandas das vítimas e de seus familiares em relação aos sistemas de mobilidade e de justiça. “Muitas vezes, essas pessoas enfrentam não apenas o trauma do acidente, mas também um sistema de justiça que não acolhe adequadamente sua dor”, afirmou. Para além da prevenção, o MPDFT também quer garantir acolhimento digno às vítimas. “São vidas que não podem mais ser invisibilizadas”, completou.

Com participação ativa na construção do seminário, a organização Rodas da Paz defendeu uma mudança profunda na forma como o Brasil enfrenta a violência no trânsito. Para Ana Júlia Pinheiro Rodrigues, coordenadora de comunicação da entidade, “O MPDFT abriu espaço para que as pessoas diretamente afetadas pelos crimes no trânsito contribuíssem desde o início, ajudando a desenhar a programação e a esco-

lher os nomes que iriam compor os debates”.

## Programação

A programação do seminário segue hoje, das 8h30 às 18h30, com três painéis temáticos e uma roda de conversa ao final.

O primeiro painel discute “A violência no trânsito no Distrito Federal”, com participações da diretora da Rede Sarah, Lúcia Willadino Braga; do médico Paulo Saldiva (USP); de Leandro Melo Rocha (Embaixada da Suécia) e Fernando Gastal (sociedade civil).

Já o segundo aborda “A violência institucional contra vítimas diretas e indiretas”, com a juíza Marília Garcia Guedes (TJDFT), a delegada Anie Rampon (PCDF), a promotora Jaqueline Gontijo (MPDFT) e representantes da sociedade civil. E o terceiro painel, “Paz no trânsito: propostas para a segunda onda”, reúne o professor Luiz Vicente Figueira de Mello Filho (Unicamp), o ex-senador Cristovam Buarque, Ana Carboni (Rodas da Paz) e a jornalista Ana Júlia Pinheiro.

O encerramento será com uma roda de conversa entre as instituições envolvidas, para a construção conjunta de um protocolo de atendimento às vítimas. O evento ocorre presencialmente na sede do MPDFT e é transmitido pelo YouTube.

## Eventos alteram o trânsito

» ROBERTA LEITE\*

Agentes do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realizam modificações no trânsito devido a XXVI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que iniciou ontem e se prolonga até amanhã. O evento acontece no Centro Internacional de Convenções Brasil (CICB), no Setor de Clubes Esportivos Sul, das 8h às 18h.

Os agentes de trânsito do Detran-DF vão montar um Ponto de Controle de Trânsito (PCIran), das 7h às 19h, na rotatória de acesso ao Sindicato dos Policiais Federais, a ser organizado pelos fluxos de veículos e pedestres e garantir mais segurança aos participantes.

Para isso, os agentes sinalizaram com cones os dois lados da via que passam em frente ao local do evento, desde as 23h59 de domingo, evitando estacionamento irregular. Além disso, será implantado sentido único no trecho que vai da rotatória de acesso ao Trecho 2/3 até a rotatória próxima ao Sindicato dos Policiais Federais. Uma

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Modificações ocorrem devido à Marcha em Defesa dos Municípios

equipe ficará posicionada no final da via para auxiliar as manobras dos ônibus e coibir estacionamento ao longo do meio-fio.

Para o evento que comemora o Dia Mundial da Diversidade, amanhã, o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Distrito Federal também irá realizar alterações no trânsito. A via N1 será fechada às 14h e a via S1 na altura da avenida das Bandeiras será fechada às 15h. Contudo, a Avenida das Bandeiras e a Avenida José Sarney estarão com fluxo normal.

\*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

## PODCAST DO CORREIO

# Brasília se destaca em reciclagem de vidro

» VITÓRIA TORRES\*

O Brasil precisa ampliar a reciclagem de vidro nos próximos anos. A meta é chegar a 40% de reaproveitamento desse material até 2030, número que, embora pareça modesto, exige um salto expressivo frente ao índice oficial de 11% registrado em 2019. Quem está à frente dessa missão é a Circula Vidro, entidade que representa 100% dos fabricantes do setor no país, com sede no Distrito Federal. Em entrevista ao *Podcast do Correio*, ontem, o CEO da organização, Fábio Ferreira, detalhou a situação e os jornalistas Mariana Niederauer e Ana Raquel Lelles.

“A gente gostaria muito de che-

gar próximo dos 100%. O Brasil possui uma série de desafios para a reciclagem, não apenas em relação ao vidro, mas também ao plástico e outros materiais. Precisamos aperfeiçoar o sistema”, observou Fábio. Ele aponta que Brasília tem se destacado no cenário nacional quando o assunto é reciclagem de vidro, com um índice de reciclagem superior à média brasileira. “No Distrito Federal, no último relatório, tivemos um percentual acima de 28%. Nacionalmente, a gente ficou em 25,1%”.

A Circula Vidro tem sede em Brasília por uma escolha estratégica. A cidade, além de ocupar posição central no território brasileiro, concentra os principais formuladores de políticas públi-

Bruna Gaston CB/DA Press



Assiste ao Podcast do Correio na íntegra

cas ambientais. “Vai muito em linha com o próprio fato de Brasília ter sido escolhida como capital do nosso país. A localização é estratégica”, explicou o CEO. “Nós somos uma entidade nacional, en-

tão, naturalmente, a gente conversa muito com o Ministério do Meio Ambiente (MMA). Esse é o nosso principal interlocutor”, acrescentou.

Ferreira também destacou a afinidade da cidade com as causas ambientais. “Brasília teve bons índices, acima da média nacional. É uma capital que tem uma preocupação ambiental, com uma população ligada a es-

“O DF teve um percentual acima de 28%. Nacionalmente, ficou em 25,1%”, disse Fábio Ferreira, CEO da Circula Vidro

se tema. Então, a gente sente que tem muita sinergia com a cidade”.

Apesar dos avanços, o Brasil ainda enfrenta entraves estruturais importantes, especialmente relacionados à logística. “O Brasil é um país muito grande, e temos distâncias muito grandes entre o consumidor final e as indústrias de reciclagem. Existem poucas indústrias que estão aptas a fazer reciclagem de vidro. E elas estão majoritariamente localizadas no litoral brasileiro. O grande desafio é a logística. Com o frete caro demais, inviabiliza a empresa de comprar aquele material”.

Outro obstáculo citado por Ferreira é o cultural. “Nós não temos tanto hábito de cuidar do que a gente gera. Precisamos ter

a consciência de que nós somos pessoas e geramos lixo. A responsabilidade é nossa de descartar de forma adequada”.

Com a proximidade da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA), a Circula Vidro enxerga no evento uma oportunidade para ampliar o alcance da pauta da reciclagem. “A COP é um evento internacional que acontece há décadas. Os olhos do mundo inteiro se voltam aos locais onde eles são sediados”, assinalou.

A Circula Vidro planeja ações durante o evento. “Vamos trabalhar no evento para que não haja nenhum tipo de resíduo. E mais do que isso, aproveitar a oportunidade para mostrar o que estamos fazendo. Parece-me uma oportunidade para mostrar aos nossos governantes que essas iniciativas fazem a diferença”, concluiu.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

## Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos em 19 de maio de 2025

#### » Campo da Esperança

Ailton Coelho Alves, 73 anos  
Alfredo Dias Guimarães, 98 anos  
Antônia Maria de Sousa Melo, 71 anos  
Cândida Lopes Nonato, 76 anos  
Gabriel de Sousa Rosa, 90 anos  
João Pereira Pinto, 59 anos  
José Antonio Marciano, 75 anos  
Leunair de Carvalho Ferreira, 70 anos  
Luiz Daniel Maia Marques, 46 anos  
Luiza Venancio Veras de Sousa, 85 anos

Neide Freire de Almeida, 58 anos  
Oziel de Valnísio Pires, 82 anos  
Rubens Robine Bizerril, 90 anos  
Valéria Aparecida Pereira Ricardo, 51 anos  
Vitorino Belo de Santana, 95 anos  
Yzolda Terezinha Foltz Cavalcanti, 92 anos

#### » Taguatinga

Bernardo Dourado Mendes, menos de 1 ano  
João Damasceno, 81 anos  
José Ribamar Ferreira, 71 anos

Leonice Ferreira dos Santos, 68 anos  
Maria Aparecida Batista da Silva Gomes, 58 anos  
Maria Aparecida da Silva Chaves, 70 anos  
Maria Geni do Espírito Santo, 63 anos  
Neria Vieira Correa, 88 anos  
Petrolina da Silva Queiroz, 83 anos  
Raimunda de Sousa Felix, 95 anos  
Wilma Pires dos Santos, 88 anos  
Zulmira Maria da Silva, 82 anos

#### » Gama

Conceição Vasconcelos de Oliveira, 73 anos  
Deivid Amorim Rosa de Oliveira Parente, 30 anos

Idalecio Batista de Oliveira, 49 anos  
Lindolfo Isidorio dos Santos, 84 anos  
Maria Anunciada da Silva Adelino, 67 anos  
Valdomiro Barbosa de Oliveira, 65 anos

#### » Planaltina

Nadia Aparecida Santiago, 52 anos

#### » Sobradinho

Carlos Leandro da Conceição Souza, 38 anos  
Edmar Costa e Silva, 53 anos  
Eurides Gomes dos Santos Jesus, 81 anos  
Francisco Alves de Oliveira, 87 anos  
Vera Lucia de Andrade Lima, 66 anos

Worner Evangelista Martins, 49 anos

#### » Jardim Metropolitano

José Xavier Silva Filho, 74 anos  
Ygor Brito da Cruz, 19 anos  
Nilo Jordão Barbosa, 44 anos  
Tereza Cristina Monte de Araújo, 66 anos (cremação)  
Zilá Felisberto Teixeira Vianna, 92 anos (cremação)  
Taicy de Ávila Figueiredo, 49 anos (cremação)  
Hilma Norberto de Paula Fonseca, 72 anos (cremação)